



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA - IFSC

Aprovação do curso

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – TECELÃO DE TECIDOS PLANOS

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Araranguá

2 Endereço/CNPJ/ Telefone do Campus: Av. XV de Novembro, 61 –
Aeroporto – Araranguá – 8900-000 / 11402887/0008-37/ (48) 3311-5086

3 Complemento: Programa Mulheres Mil

4 Departamento: Ensino – Formação Geral

5 Há parceria com outra Instituição? Não

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Ana Cristina Ferreira Geraldo e Jaqueline Josiwana Steffens

12 Contatos: (48) 3522-3516 anacristina@ifsc.edu.br
(48) 3311-5086 jaqueline.steffens@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso: Formação Inicial e Continuada de Tecelão de tecidos planos

14 Eixo tecnológico: Produção industrial

15 Forma de oferta: Turno de oferta: Vespertino - das 13:30 às 17:30

Periodicidade das aulas: uma aula semanal

16 Modalidade: Presencial

17 Carga horária total: 80 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do Curso:

O IFSC na busca da consolidação da missão institucional fez adesão ao Programa Mulheres Mil, através dos campi contemplados na segunda chamada pública MEC/SETEC – 01/2011 de setembro de 2012, onde consta o Campus Araranguá.

Durante o desenvolvimento do programa, identifica-se necessidades de profissionalização de acordo com a identificação da experiência não-formal adquirida pela mulher ao longo da vida e de acordo com os seus anseios pessoais e profissionais, construindo-se um itinerário formativo personalizado.

Dessa forma o curso de Tecelão de tecidos planos contribuirá para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Os resultados obtidos na primeira oferta do curso no campus Araranguá, em 2012, demonstram a importância de implantar políticas educacionais com recorte de gênero. Segundo as narrativas orais das alunas, detectou-se que o acesso à formação educacional e profissional contribuiu para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção de egressas no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência

doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória. Diante dos impactos positivos apresentados e da necessidade de atendimento à demanda da aluna do não tradicional, é fundamental dar continuidade a esta ação, consolidando planos educacionais que integrem aspectos do ensino propedêutico, a profissionalização e o domínio das tecnologias, devendo-se prever a elevação de escolaridade e o resgate da autoestima.

19 Objetivos do Curso:

O presente Projeto tem como objetivo geral possibilitar o acesso a uma qualificação e/ou formação profissional que permita ao cidadão desenvolver habilidades básicas de Tecelão de tecidos planos. Contribuindo, deste modo, para a qualificação das atividades e serviços nas Cooperativas e/ou pequenas empresas dos produtos de tapeçaria, desenvolvidos no município de Araranguá e região.

Os objetivos específicos se destacam em promover a integração do IFSC – Campus Araranguá à comunidade (especialmente a carente), divulgando a Unidade de ensino técnico profissionalizante e proporcionar a qualificação dos cidadãos para sua inclusão no mercado de trabalho sejam ela de inclusão ou manutenção no trabalho.

O curso intitulado FIC de Tecelão de tecidos planos, está fundamentado nas seguintes competências:

- Criar e desenvolver tapetes, mantas, cintos e tecidos rústicos para desenvolver produtos têxteis aplicando técnicas sustentáveis com responsabilidade social.
- Identificar as funções e operações referentes à tecelagem artesanal para tecer produtos os produtos têxteis, com responsabilidade social, para atuar nas cooperativas e/ou pequenas empresas de forma consciente e responsável;
- Utilizar teares artesanais para a produção dos produtos têxteis;
- Elaborar padronagens para o tecimento dos produtos;

- Identificar a matéria -prima adequada para o tecimento dos produtos;
- Organizar os espaços e serviços básicos para o setores de tecelagem artesanal;
- Desenvolver as operações básicas considerando aspectos histórico-culturais, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, relação interpessoal e identidade profissional.
- Estimular a inclusão educacional, produtiva e social de mulheres em situação de vulnerabilidade.
- Possibilitar o acesso à educação profissional e tecnológica do alunado não tradicional.
- Articular mecanismos e conexões para a inserção das egressas no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas e solidárias e a empregabilidade.

20 Público-alvo:

Mulheres maiores de 18 anos interessadas em ingressar na profissão de Tecelão em tecidos planos, com habilidade em Tecelagem Artesanal, aquelas que já atuam na área, sem treinamento e sem condições de atender adequadamente as necessidades do mercado e aquelas que já foram treinadas mas precisam ou querem fazer uma reciclagem do conhecimento.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

21 Competências gerais

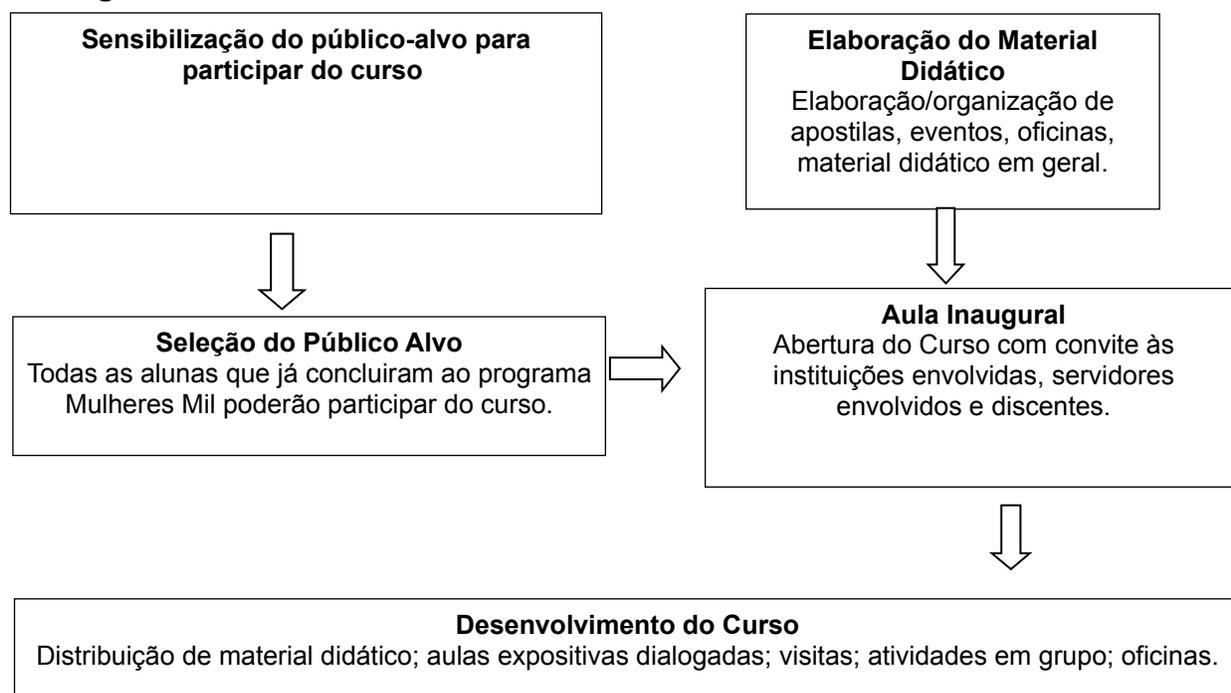
A egressa deverá ser capaz de elaborar produtos aplicando a técnica da tecelagem artesanal utilizando-se de teares para desenvolver produtos Têxteis com responsabilidade social.

22 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso de tecelão de tecidos planos pode se inserir em iniciativas locais e regionais de geração de renda, em organizações de bairro, clubes de mães e iniciativas semelhantes, trabalhando tanto na produção de artesanato como como oficinairas e ministrantes de minicursos. Além de poder atuar nas empresas do ramo artesanal e confecção da região.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Fluxograma



23 Matriz curricular:

TECELÃO DE TECIDOS PLANOS	
Carga Horária	80 horas
EMENTA	
COMPETÊNCIAS Criar e desenvolver tapetes, mantas, cintos e tecidos rústicos para desenvolver produtos têxteis aplicando técnicas sustentáveis com responsabilidade social.	
HABILIDADES 1. Reconhecer as funções, ferramentas e equipamentos referentes à tecelagem artesanal 2. Elaborar padronagens 3. Efetuar passamentos de fios nos liços dos teares 4. Utilizar os teares artesanais 5. Organizar os espaços e serviços básicos para o setores de tecelagem artesanal 6. Desenvolver as operações básicas considerando aspectos histórico-culturais, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, relação interpessoal e identidade profissional.	
CONHECIMENTO 1. Fibras, fios e reaproveitamento de resíduos têxteis 2. Tecelagem 3. Padronagem 4. Teares artesanais	
ATITUDES 1. Agir com postura ética; 2. Envolver-se na solução de problemas; 3. Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências); 4. Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos; 5. Ser assíduo nas atividades propostas; 6. Ser pontual nas atividades propostas.	
BIBLIOGRAFIA 1 - Básica Apostila do curso de Tecelão de Tecidos Planos	

2 - Complementar

MALUF, E e KOLBE, W. **Manual: Dados Técnicos para a Indústria Têxtil - ABIT**. 2ª ed. São Paulo, 2003.

JUNKER, P. **Manual para padronagem de tecidos planos. Volumes 1 e 2**. Editora Brasileira. São Paulo, 1988.

METODOLOGIA

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala de aula com aulas expositiva, dialogadas e desenvolvimento de atividades práticas e projetos.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

25 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso FIC de tecelão em tecidos planos orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala de aula com aulas expositiva, dialogadas e desenvolvimento de atividades práticas e projetos.

Neste curso, as avaliações acontecerão baseadas nos seguintes princípios:

- A avaliação será diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação escrita individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores;
- A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

De acordo com a Organização Didática do Campus Araranguá, a avaliação prima pelo caráter diagnóstico e formativo, consistindo em um conjunto de ações que

permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- Obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem;
- Analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

Estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do curso, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;

NA (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenho dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

26 Metodologia:

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala de aula com aulas expositiva, dialogadas e desenvolvimento de atividades práticas e projetos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

27 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Recursos Materiais	Detalhamento
1 (duas) salas de aula	Com capacidade para armazenar os teares
15 teares manuais	Teares manuais para o desenvolvimento do curso
Fios	Fios para confecção dos produtos a serem desenvolvidos no curso

28 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga-horária)

Para realização do Curso será mobilizado um docente do IFSC, A formação acadêmica recomendada para o docentes deste curso é Formação na área têxtil de Malharia e Confecção, conhecimento e domínio de teares manuais

Unidades Curriculares	Professor	Carga-horária
Tecelão de tecidos planos	Formação na área têxtil de Malharia e Confecção, conhecimento e domínio de teares manuais	80h

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

No município de Araranguá bem como na região da AMESC (Associação dos Municípios do Extremo Sul de Santa Catarina), o IFSC, está se consolidando como um polo de educação profissional, pois tem compromisso com a comunidade em que está inserido e visa ao desenvolvimento da região através das oportunidades que propicia no contexto educacional.

A unidade do IFSC - campus Araranguá está localizada no extremo sul do estado de Santa Catarina, a 220 km de Florianópolis e a 255 km de Porto Alegre. A cidade é cortada pela BR 101, principal eixo de ligação da região sudeste com a região sul, tendo, portanto, posição estratégica para atender às demandas econômicas do Brasil e do MERCOSUL. Desde fevereiro de 2008, esta unidade do IFSC, funciona em sede própria, e é responsável pela formação técnica profissionalizante dos municípios da região da AMESC a qual, além de Araranguá, é formada pelos municípios de Passo de Torres, Balneário Gaivota, Balneário Arroio do Silva, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Turvo, Ermo, Jacinto Machado, Sombrio, Santa Rosa do Sul, Praia Grande e São João do Sul.

A região da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Araranguá (22° SRD) que abrange os quinze municípios, acima citados, tem população de 180.877 habitantes, segundo censo do IBGE em 2010.

Justifica-se a implantação do curso de Formação Inicial e Continuada de Tecelão em tecidos planos, pelo fato de o IFSC – campus Araranguá estar inserido num contexto de mercado de trabalho marcado pela falta de mão de obra especializada para atuar nas cooperativas e/ou pequenas empresas, pelo incentivo ao desenvolvimento de novas técnicas para o desenvolvimento de produtos com valor agregado, pelo crescente ganho de importância do design aplicado aos produtos o que proporciona maior viabilidade na matriz econômica da Região da AMESC e pela importância das características de relacionamento e empreendedorismo.

Reforçam estas características, os dados fornecidos pela AMESC de que 513 empresas atuam diretamente na área Têxtil nos setores de tecelagem , malharia, confecção, beneficiamento e estamparia, o que gerará grande crescimento na demanda por profissionais qualificados na área em questão.

30 Frequência da oferta:

O curso será ofertado semestralmente .

31 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão uma vez por semana.

32 Local das aulas:

Instituto Federal de Santa Catarina Câmpus Araranguá

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total Vagas
2013-2	Vespertino	Turma A	25	25
2014-1	Vespertino	Turma A	25	25
2014-2	Vespertino	Turma A	25	25

34 Público-alvo na cidade/região:

Mulheres maiores de 18 anos moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano, pouco ou nenhum acesso aos serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania e que tenham interesse no tema do curso, que tenham PREFERENCIALMENTE concluído o Programa Mulheres Mil no IFSC Câmpus Araranguá

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

Sexo feminino e idade igual ou superior a 18 anos

36 Forma de ingresso:

Através de questionário sócio-econômico.

37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?

Você já participou de algum curso de qualificação profissional no IFSC Câmpus Araranguá?

DAR PREFERÊNCIA PARA AQUELAS QUE JÁ CONCLUÍRAM O PROGRAMA MULHERES MIL

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Unidades Curriculares	Professor	Carga-horária
Tecelão de tecidos planos	Angela Maria Kuasne da Silva Macedo	80h